

MANIFESTO

Existem cativeiros que não têm grades visíveis.

Não fazem barulho. Não deixam marcas aparentes.

São feitos de **medo, silêncio, controle e isolamento**.

Todos os dias, **milhares de mulheres** vivem presas dentro da sua própria história.

Não por falta de força.

Mas por **falta de informação, de apoio, de caminhos claros para sair**.

A violência contra a mulher se alimenta do silêncio.

E o silêncio é o que mantém o cativeiro de pé.

Nós acreditamos que a **informação é chave**. Chave que abre portas.

Chave que rompe ciclos. Chave que devolve escolha, dignidade e liberdade.

Informar é iluminar o que foi escondido.

É mostrar que aquilo que machuca não é normal.

Que aquilo que oprime não é amor.

Que aquilo que aprisiona pode e deve ser interrompido.

Quando uma mulher entende que **não está sozinha**, o cativeiro começa a ruir.

Quando alguém sabe onde **denunciar**, a porta se abre.

Quando a sociedade se informa, **a violência perde espaço**.

Nosso papel, como grupo de comunicação, é esse: levar informação onde o medo ainda manda, orientar onde o silêncio impera e dar visibilidade ao que salva vidas.

Denunciar não é se expor. É se proteger.

E ajudar a denunciar, é ajudar a libertar.

Enquanto existir alguém em cativeiro invisível, existirá a nossa responsabilidade de informar.

**SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE**



Uma campanha:

